

ANDERSON IZIDORO ROPELLI DIAZ
NAYARA OLIVEIRA DOSSANTOS

GESTÃO DE ESTOQUE EM UMA EMPRESA DO RAMO DE MEDICAMENTOS
JI-PARANÁ-RO

JI-PARANÁ

2023

GESTÃO DE ESTOQUE EM UMA EMPRESA DO RAMO DE MEDICAMENTOS JI-PARANÁ-RO

Artigo Científico apresentado no curso de Graduação em Ciências Contábeis do Centro Universitario São Lucas Ji- Paraná 2023, como requisito para obtenção de título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof. Ms. Neivaldo Rodrigues Dos Santos

**JI-PARANÁ
2023**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação - CIP

D542g Diaz, Anderson Izidoro Ropelli.

Gestão de estoque em uma empresa do ramo de medicamentos Ji-Paraná-RO. / Anderson Izidoro Ropelli Diaz; Nayara Oliveira Dossantos. – Ji-Paraná, 2023.
26 p. ; il.

Artigo Científico (Curso de Ciências Contábeis) – Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, 2023.

Orientador: Prof. Ms. Neivaldo Rodrigues dos Santos.

1. Controle. 2. Gestão de estoques. 3. Classificação ABC. 4. Planejamento. I. Dossantos, Nayara Oliveira. II. Santos, Neivaldo Rodrigues dos. III. Título.

CDU 658.78(811.1)

ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

**ATA Nº 003/2023/2 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM CIÊNCIAS
CONTÁBEIS**

Aos 04 (quatro) dias do mês de dezembro de 2023, às 20:20 horas, reuniram-se em Banca, sob presidência do primeiro, o Professor Neivaldo Rodrigues dos Santos, Orientador, e os Professores: Elias Caetano da Silva e Tanã Rossi Lopes Bassegio, avaliadores, para comporem Banca Examinadora de Trabalho de Conclusão de Curso intitulado **“GESTÃO DE ESTOQUE EM UMA EMPRESA DO RAMO DE MEDICAMENTOS - JI-PARANÁ-RO”**, de autoria dos alunos **ANDERSON IZIDORO ROPELLI DIAZ E NAYARA OLIVEIRA DOS SANTOS**. Após arguições e apreciação sobre o trabalho, foi atribuída nota 88, considerando-se ☒ **APROVADOS** - () **REPROVADOS**, com as seguintes NOTAS parciais:

- a. Avaliação escrita: Média 88
b. Avaliação oral (defesa): Média 88
c. Média final: 88

Ji-Paraná, 04 de dezembro 2023.

Anderson Izidoro Ropelli Diaz
Anderson Izidoro Ropelli Diaz
Orientando

Nayara O. dos Santos
Nayara Oliveira dos Santos
Orientanda

Neivaldo Rodrigues dos Santos
Neivaldo Rodrigues dos Santos
Orientador

GESTÃO DE ESTOQUE EM UMA EMPRESA DO RAMO DE MEDICAMENTOS JI-PARANÁ-RO¹

ANDERSON IZIDORO ROPELLI DIAZ¹
NAYARA OLIVEIRA DOSSANTOS²

RESUMO: A contabilidade é uma área fundamental que abrange o registro, classificação e análise de todas as transações financeiras e econômicas de uma empresa, e atende os usuários internos da empresa, o processo identifica mensuração, análise e comunicação de informações financeiras utilizadas pelas administrações para planejamento e controle nas empresas, para assegurar o uso apropriado de seus recursos. O gerenciamento de estoque é muito importante para uma instituição, garantindo um maior giro, minimizando gastos com o estoque, de modo a evitar perdas, a curva ABC garante um controle ágil e eficiente, agrupando os produtos que tem mais giro e proporciona mais lucro para a instituição, chegando ao final os que tem pouco giro de estoque, o trabalho foi desenvolvido com o objetivo de auxiliar o gestor de um comercio de medicamentos de Ji-Paraná a ter um controle mais eficiente, utilizado os métodos de estudo bibliográfico, coletas de dados no local e mapeamento do estoque, para atender as necessidades da empresa de forma a ajudar a instituição.

Palavras-chave: Controle, Gestão de estoques, Classificação ABC, Planejamento.

STOCK MANAGEMENT IN A MEDICINES COMPANY JI-PARANÁ-RO

ABSTRACT: Accounting is a fundamental area that covers the recording, classification and analysis of all financial and economic transactions of a company, and serves the company's internal users, the process identifies measurement, analysis and communication of financial information used by administrations for planning and control in companies, to ensure the appropriate use of their resources. Inventory management is very important for an institution, ensuring greater turnover, minimizing inventory expenses, in order to avoid losses, the ABC curve guarantees agile and efficient control, grouping the products that have the most turnover and provides more profit for the institution, reaching the end those with little stock turnover, the work was developed with the aim of helping the manager of a medicine trade in Ji-Paraná to have more efficient control, using the methods of bibliographic study, collections of on-site data and stock mapping, to meet the company's needs in a way that helps the institution.

Palavras-chave: Control, Inventory management, ABC Classification, Planning.

¹ Artigo apresentado no curso de graduação em Ciências Contábeis do Centro Universitários São Lucas Ji-Paraná, como Pré-requisito para conclusão do curso, sob orientação da Profª Ms. Neivaldo Rodrigues Dos Santos E-mail: economistaneivaldo@gmail.com

² Anderson Izidoro Ropeli diaz, graduando em Ciências Contábeis do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, 2023. E-mail: andersonizidoro1102@gmail.com

³ Nayara Oliveira dos Santos, graduando em Ciências Contábeis do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, 2023. E-mail: nayaracuba83@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O controle de estoque de uma empresa é suma importância, envolve a seleção, aquisição e armazenamento dos produtos, desse modo garante a disponibilidade dos produtos para seu público, independente do ramo de atuação e o tamanho do estoque disponível. Este trabalho foi estruturado mediante a uma pesquisa bibliográfica e um estudo de caso no estoque em uma empresa de medicamentos, da cidade de Ji-Paraná e tem com o objetivo observar o método usado para guardar as mercadorias e identificar melhorias no método de estocagem de medicamentos, a fim de ajudar a aperfeiçoar os processos, evitar perdas e desperdício e assim aumentar o lucro.

A boa gestão de um estoque é de interesse da instituição pois funciona como uma “alavanca” para as vendas, proporcionando que os produtos estejam sempre disponíveis aos consumidores do estabelecimento, trazendo satisfação para o cliente e proporcionando um giro maior de mercadoria, e ajuda na tomada de decisão estratégica e controlar o volume de compras. Dessa forma é uma ferramenta muito importante para ter um aumento na eficiência operacional, auxiliando na tomada de decisões estratégicas da empresa, como definição da política de preços da empresa e promoções, podendo até influenciar como o aumento da competitividade no mercado. Foi utilizado como base para o trabalho coleta de dados no local, mapeamento do estoque, pesquisa bibliográfica e procedimentos técnicos para análise, para chegar a um resultado melhor para a instituição, a pesquisa tem uma abordagem qualitativa e quantitativa, dando ênfase nos pontos positivos e negativos que pode ser melhorados, tendo em vista que esse processo gira em torno da demanda, validade dos produtos, fornecedores e espaço físico.

Utilizado o método ABC ou análise ABC, essa ferramenta é fundamentada no princípio de Pareto, agrupando os produtos por categorias dos que tem mais giro para os produtos que não tem muito giro de estoque, esse método ajuda a ter um controle mais eficaz e mapear o estoque de acordo com as saídas dos produtos e ficando no topo da lista os que gera mais lucro para a empresa.

O resultado obtido na pesquisa foi, identificação de divergência referente ao número de produtos em estoque, mercadorias obsoletas ou com poucas saídas em estoque, podendo assim ser melhorado em relação à redução na quantidade de produtos com pouca saída e um investimento maior em mercadorias com um giro

maior. Dessa forma, quais são os principais desafios enfrentados na gestão do estoque, qual é a relação satisfatória do cliente?

Entre manter um nível suficiente de estoque para garantir atender as demandas do cliente, sem incorrer em excessos que possam levar os custos de acomodação e obsolescência.

Em decorrência da hipótese levantada, propõem-se o objetivo geral desta pesquisa, é analisar a gestão de estoques, buscando identificar o controle interno das falhas e propor ações para melhorar a eficiência e eficácia e tendo como objetivos específicos realizar testes de gestão de estoque nos controles internos de forma eficiente.

2. CONTABILIDADE

A Contabilidade Geral é uma área fundamental de contabilidade que abrange o registro, a classificação e a análise de todas as transações financeiras e econômicas de uma empresa, também atende aos usuários internos da empresa, é responsável pelas tomadas de decisões. Processo identifica, mensuração, análise e comunicação de informações financeiras utilizadas pelas administrações para planejamento e controle nas empresas, para assegurar o uso apropriado de seus recursos. Segundo Ribeiro, O. (2017, pg.4):

O objetivo da Contabilidade é o estudo e o controle do patrimônio e de suas variações visando ao fornecimento de informações que sejam úteis para a tomada de decisões. Dentre as informações destacam-se aquelas de natureza econômica e financeira. As de natureza econômica compreendem, principalmente, os fluxos de receitas e de despesas, que geram lucros ou prejuízos, e são responsáveis pelas variações no patrimônio líquido. As de natureza financeira abrangem principalmente os fluxos de caixa e do capital de giro.

Crepaldi, S. A., & Crepaldi, G. S. (2017, pg.3), O processo da contabilidade gerencial deverá ser obtido por meio do processamento da coleta de dados e informações que serão armazenadas e processadas no sistema de informações da empresa. Com a integração das informações obtidas nos vários departamentos, a contabilidade gerencial proporciona aos seus administradores informações que permitem avaliar o desempenho de atividades, de projetos e de produtos da empresa, bem como a sua situação econômico-financeira por meio da apresentação de informações claras e objetivas de acordo com a necessidade de cada usuário.

Os profissionais contadores são capazes de interpretar e aplicar os dados contábeis para os donos dos negócios, diretores e gerentes das empresas. A partir da análise de faturamento, como lucros e despesas, os diretores podem tomar decisões estratégicas mais eficazes.

2.1 CONTABILIDADE CUSTO

Contabilidade de custos surgiu, sua definição e relevância das informações para as organizações, além de mostrar conceitos e terminologias relevantes de custos e identificar os objetos de custos e os métodos de custeio por absorção e variável. Dedica-se ao estudo de cada um dos componentes de custos, com enfoque em sua mensuração, registro e controle. Isso, serão vistos na terceira parte os principais sistemas de custeamento e acumulação de custos. As primeiras aparições de sociedades (mesmo de forma rudimentar), como um sistema de registro das relações econômicas de troca. Inicialmente por meio das partidas simples, e posteriormente, através da evolução das atividades econômicas às partidas dobradas, múltiplas e da plurilateralidade das contas. Os custos envolvidos com os estoques são os seguintes:

O subsistema de custos é que liga a contabilidade a sua maior área operacional, a produção. Como já evidenciamos anteriormente, a contabilidade gerencial deve seu nascimento praticamente à contabilidade de custos, em seus aspectos de gerenciamento e tomada de decisão. Portanto, esse subsistema deverá ser tratado com especial ênfase, sempre direcionado para que as informações sejam úteis e necessárias para a administração (Padoveze, C., 2010, pg.58).

Segundo Leone, GSG (2011, pg.23) “Uma das grandes utilidades dos sistemas de custos é exatamente a sistematização criada para o registro de volumes físicos consumidos e fabricados; a Contabilidade Financeira costuma trabalhar só com valores monetários, mas a de Custos, apesar de poder também fazê-lo, tem sua utilidade duplicada ou triplicada com a utilização desses dados de natureza não monetária”. É sinônimo de redução de custos, é preciso além de fazer todo seu planejamento, avaliar os estoques e custos decorridos da sua aquisição, pois todos os materiais estocados geram custos chamados de custos de estoque ou estocagem. A questão dos custos é produzida pela precisão que a empresa tem ao guardar materiais, por não haverem conformidade entre o fornecimento e a demanda. Todos os investimentos realizados por uma empresa tem como base o seu planejamento direto nos resultados, uma fina avaliação resultando em uma boa redução de custos e que tenha impacto direto no resultado e portanto no seu lucro.

2.1.1 Gestão Estoque

O Controle decorre fundamentalmente pelo plano, em que é necessário haver inteiração na empresa, para que os planejamentos das ações se realizem em todas as partes. O gerenciamento é um processo de planejar, organizar, controlar e monitorar o fluxo de mercadorias e materiais dentro de uma empresa. Dessa forma, o objetivo principal é garantir que os estoques sejam mantidos em níveis adequados para atender à demanda dos clientes. Segundo Silva, BA, Stettiner, C. e Caxito, FD (2019, pg.160):

“Qualquer quantidade de bens físicos que sejam conservados de forma improdutiva, por algum intervalo de tempo aguardando seu uso, ou seja, todo material parado em algum local, desde que não esteja sendo processado ou utilizado naquele momento.”

Estoque metodo é para vigiar, gerir e registrar a entrada e saída de mercadoria, e esse controle exercem ampla influencia na rentabilidade da empresa. Esse controle mercadoria, é uma corparação funciona como amortizador entre as produção ate a venda final do produto, pois o emprego do administrador de estoque é torna minino o recurso applicção em relação as vendas não conseguidas, amparando ajustamento do planejamento da produção.

Em combinação com o que propõem Paoleschi, B. (2014, pg.18), “As atividades logísticas absorvem uma parcela relevante dos custos totais das empresas, repre- sentando, em média, 25% das vendas e 20% do produto nacional bruto. Para obter sucesso na logística, é muito importante ter um sistema de informações que atenda e dê suporte aos processos que compõem sua estrutura. A administração de materiais, o planejamento da produção, o suprimento e a distribuição física devem, assim, integrar-se para remodelar o gerenciamento dos recursos fundamentais.”

Pode ser analisado como importancia instrumental essencial importancia os empreendimentos, que trabalham com uma grande abundancia de itens, evitando o desperdicio, apurado em valores para analise, identificando itens abandonados no estoque, reduzindo custos e proporcionando investimento melhores em um nivel de estoque estavel. Para a empresa definir suas metas, é necessário a total compreensão do controle de estoques que logo ocasionará uma redução de custo significativa.

A finalidade do controle de estoque é financeira também, a manutenção de estoque é cara e o seu gerenciamento deve comportar o capital investido seja mínimo, desse modo, esse controle é responsável pela organização e controle da empresa, tendo como principal função representar a agregação de valores ao investimento inicial. Sem estoque é impraticável um empreendimento trabalhar, e os níveis de produtos em estoque dependem da velocidade da demanda. Dessa forma, o controle predominantemente financeiro, melhorando a gestão dos recursos da empresa, essa prática busca equilibrar custos de armazenamento, minimizar a obsolescência, maximizar o capital de giro, evitar rupturas e perdas de vendas, facilitar negociações com fornecedores, promovendo eficiência operacional e fornecer dados essenciais para o planejamento financeiro. Ao manter um controle preciso do estoque, a empresa busca garantir o uso eficiente de seus recursos financeiros, impactando positivamente sua saúde financeira geral.

A estratégia operacional da logística é desenvolvida por meio de três atividades básicas e distintas: armazenar, transportar e distribuir. A soma delas necessita de uma gestão ampla e integrada, que forme o conjunto denominado logística. A integração das fases deve ocorrer em momentos sincronizados, pois uma ruptura ou desencontro de informações entre elas ocasiona problemas para toda a operação. (Silva, BA, Stettiner, C. e Caxito, FD (2019, pg.3).

De acordo com a pesquisa de Penof, D., Ludovico, N. e Melo, EC (2013, pg.175), logística é a gestão de fluxos entre funções de negócio; tradicionalmente restrita à simples entrada de matéria-prima ou ao fluxo de saída de produtos acabados, hoje inclui todas as formas de movimentação de produtos e informações. Devendo desse modo, ter um gestor para analisar como o mercado está comportando para que a quantidade que vai manter disponível em seu estoque ou no canal de distribuição possa influenciar todas as áreas em conjunto.

A logística exerce a função de responder por toda a movimentação de materiais, dentro do ambiente interno e externo da empresa, iniciando pela chegada da matéria-prima até a entrega do produto final ao cliente. (Ching, H., 2010, pg.10).

O estoque está a quantias produtos em armazenagem em almoxarifados, esperando para serem usados. Os desafios que envolvem a política de estoque são muitos, por pequena parcela de produtos da empresa é responsável pela maior parte do faturamento e merecem intensa atenção para garantir sua correta cobertura. Sabe-se que a maioria das empresas se preocupa com o giro em torno do estoque, como manter um adequado estoque para a necessidade de seus clientes e uma quantidade de mercadoria necessária a organização trabalhe de forma adequada.

Conforme garantido o investimento em estoque, e mister ser eficiente o meio interno usado pela empresa, suavizando o capital designado em relação aos estoques, pois a meta das organizações é elevar ao máximo o ganho sobre o capital investido em equipamento, tornando viável aos administradores das empresa e armazenagem de mercadorias sem grande investimento envolvido, não bastando que as empresas tenham um controle de estoques.

2.2 CONCEITO E FUNÇÃO DA GESTÃO DE ESTOQUE

A Revolução Industrial marcou muito com a importância na gestão de estoques, com o aumento da produção em massa e a expansão das redes de distribuição, as empresas enfrentaram desafios significativos no gerenciamento eficiente dos estoques. A gestão passou a ser mais formalizada com a introdução de métodos de previsão de demanda, sistema de controle de estoque e técnicas de planejamento de produção.

No século XX com os avanços tecnológicos, a gestão de estoque foi impactada por melhorias nos sistemas de informação e automação. Os surgimentos de computadores e softwares especializados permitiu um maior controle de precisão no gerenciamento de estoque. Atualmente, continua a evoluir à medida que novas tecnologias e abordagens são desenvolvidas. A gestão é cada vez mais integrada aos sistemas de planejamento de recursos empresariais. Permitindo uma visão de práticas de gestão de estoque estão ligadas cada vez mais orientações por dados, com uso de análise preditiva e algoritmos avançados para otimizar os níveis de estoque e as estratégias de reposição.

A preocupação com a qualidade é atual, constituindo-se a chave de muitas organizações. Observa-se até mesmo uma “revolução da qualidade”. Por essa razão, convém que se façam algumas considerações sobre a evolução da função qualidade e seu relacionamento com a produtividade. (Penof, D., Ludovico, N. e Melo, EC, 2013, pg.139).

Os capitais investidos em estoques permitem aumentar o grau de serviço oferecido pela empresa e o atendimento aos clientes. Desse modo, a gestão de estoque é o conjunto de atividades e práticas utilizadas para planejar, controlar o fluxo de mercadorias dentro de uma empresa, ela envolve a administração dos níveis de estoque e a aquisição e distribuição aos clientes.

O propósito da gestão é permitir que a empresa consiga negociar e produzir de maneira competente com um custo reduzido de capital. No gerenciamento dos

estoques, é importante observar também a ocorrência das ações que necessitam ser mediadas pelo bom senso. O conceito básico da gestão é garantir que os produtos estejam disponíveis na quantidade certa, no local adequado e no momento oportuno. Isso envolve equilibrar a demanda dos clientes com a capacidade da empresa de fornecer os produtos de forma eficiente. Segundo Penof, D., Ludovico, N. e Melo, EC (2013, pg.170):

Logística é o processo de planejamento, implementação e controle do fluxo eficiente e economicamente eficaz de matérias-primas, estoque em processo, produtos acabados e informações relativas desde o ponto de origem até o ponto de consumo, com o propósito de atender às exigências dos clientes.

Os programas para controle de estoques utilizados no computador permitem controles eficientes, ágeis e seguros, envolvendo as entradas e saídas dos materiais nos estoques, com relação às quantidades e aos valores unitários e totais, e fornecem outras informações de interesse, como alertar sempre que os estoques atingirem níveis máximos ou mínimos etc. Contudo, durante muito tempo, o logística foi o local onde se guardavam materiais de propriedade das empresas sem nenhum critério.

O gerenciamento do estoque lida com aspectos de produtos pertinentes à promoção do plano de serviço e também com relação à diminuição de valores, apontando uma máxima ação operacional. gerenciar estoque e a armazenagem são partes principal e fundamental da cadeia logística, sendo assim o estoque de grande relevância para as empresas, pois são reservas de todos os tipos de produtos semi acabados e matéria-prima usadas no processo de produção.

2.2.1 CURVA ABC

Forma de separar os itens de estoque é fazer uma lista deles, de acordo com sua movimentação de valor, em qualquer estoque que houver mais de um componente, alguns serão mais importantes que os outros para o empreendimento, especialmente aqueles que tiverem maior movimentação e seu valor for elevado. O método de instalação da curva ABC deve obedecer a quatro etapas distintas:

Classificação dos dados de todos os itens do estoque; Formular um catálogo em ordem decrescente, em valores totais apresentando um somatório geral; Divisão de cada valor total do item, realizando uma soma total e identificação através da porcentagem obtida; Divisão dos itens em classes A, B e C, de acordo com a importância para a instituição. A curva ABC é um método de classificação de

informações, para que se separem os itens de maior importância ou impacto, os quais são normalmente em menor número.

A curva ABC baseia-se no raciocínio do diagrama de Pareto, em que nem todos os itens têm a mesma importância e a atenção deve ser dada para os mais significativos (Ching, H., 2010, pg.31).

Este fenômeno é chamado de Lei de Pareto e se reproduz em praticamente todos os empreendimentos, também conhecido como curva ABC 20% em quantidade (de qualquer item) é responsável por 80% do valor (deste item). Assim, 20% dos clientes da empresa representam 80% das vendas realizadas; 20% dos produtos são responsáveis por 80% das vendas de todos os produtos. Para a política de estoque, dizemos que 20% dos itens em estoque são responsáveis por 80% do valor em estoque. A linha completa de itens em estoque pode ser classificada desde o item de maior valor até o de menor valor. (Ching, HY, 2010, pg.31).

Os itens da classe A deve receber mais atenção, pois uma economia ou melhoria em seu uso apresenta uma economia nos gastos totais com materiais. A classe B proporciona valor médio, calcula-se o lote econômico de compras e têm no estoque um número grande de artigos. Para a classe C, os artigos são de baixo custo unitário e obtido em pequenos números, podendo afetar o funcionamento da produção e a segurança da fábrica, e também interromper a produção de um equipamento ou instalação eficaz na produção dos bens e serviços, são uma ampla quantia de artigos no estoque.

Ao analisa Curva ABC envolve uma classificação dos itens com base em critérios como valor monetário, frequência de venda ou impacto na produção. Essa análise fornece uma compreensão mais profunda dos itens que contribuem significativamente para os resultados da empresa, permitindo uma gestão mais eficaz dos recursos e uma alocação de esforços mais estratégicos.

2.2.3 Just In Time

O Just in Time é uma ferramenta da administração de produção que permite reduzir estoque, em todos os níveis, diminuir tempos de fabricação, melhorar a produtividade e a qualidade dos produtos, etc. Todas as etapas de produção são envolvidas no Just in Time, para que cada uma seja executada no momento correto e para suprir as reais necessidades da empresa. Com essa técnica, nada é feito sem

que tenha uma finalidade, evitando o acúmulo de produtos parados e mantendo a linha de produção padronizada. JIT requer os seguintes princípios:

qualidade: deve ser alta porque distúrbios na produção por erros de qualidade reduzirão o fluxo de materiais;
velocidade: essencial em caso de se pretender atender à demanda dos clientes diretamente conectados com a produção, em vez de por meio dos estoques;
confiabilidade: pré-requisito para se ter um fluxo rápido de produção;
flexibilidade: importante para que se consiga produzir em lotes pequenos, atingir fluxo rápido e lead time curtos;
compromisso: essencial comprometimento entre fornecedor e comprador de modo que o cliente receba sua mercadoria no prazo e local determinado sem que haja qualquer tipo de problema em seu processo de entrada de mercadorias para venda. (Ching, HY, 2010. pg. 23).

O modelo de estoque gerenciamento de estoque que visa reduzir ou eliminar completamente os estoques, buscando fornecer os materiais ou produtos necessários exatamente no momento em que são necessários para a produção ou venda. Com objetivo principal minimizar os custos associados armazenamento e melhorar a eficiência operacional. Aqui estão alguns princípios-chave do Just In Time, que todos os pedidos de compra com embasamento na demanda futura, uso de uma previsão de demanda, para a qual determina a ótima condição de compra que torna mínimo o custo integral de operação do sistema. A previsão de demanda não sendo perfeita, leva à necessidade de conservar um estoque suplementar a fim de prover demandas reais maiores que as demandas previstas.

2.2.4 Peps ou Fifo

(Primeiro que Entra, Primeiro que Sai) e FIFO (First In, First Out) são usados para formula o custo dos itens em estoque, mas eles seguem abordagens ligeiramente diferentes para atribuir custos aos produtos vendidos. Ambos são métodos de custeio por absorção, que consideram tanto os custos variáveis quanto os custos fixos no custo dos produtos vendidos.

Também conhecido como método do custo médio ponderado móvel. O custo dos produtos vendidos e o valor do estoque final são calculados com base nos custos unitários médios ponderados dos produtos disponíveis para venda. No custo médio ponderado é calculado dividindo-se o custo total dos itens disponíveis para venda pelo número total de unidades disponíveis para venda.

Fórmula do PEPS:

$$\text{Custo Medio Poderado} = \frac{\text{Custo Total dos itens Disponíveis}}{\text{Numero Total de Unidades Diponíveis}}$$

Os Principios de PEPS (Primeiro que Entra, Primeiro que Sai): Princípio: assuma que os primeiros itens adicionados ao estoque são os primeiros a serem vendidos. Custo dos Produtos Vendidos (CPV): usa o custo dos itens mais antigos (mais baratos) para calcular o CPV. Vantagens: pode resultar em um lucro tributável menor durante períodos de aumento nos custos, corresponde à prática de muitos negócios reais, onde os itens mais antigos são frequentemente os primeiros a serem vendidos. Desvantagens: não podemos refletir sobre os custos atuais de alterações, pode levar a um valor de estoque final subestimado durante períodos de aumento nos custos.

FIFO (First In, First Out): Assume que os custos dos produtos vendidos são os custos dos itens mais antigos (primeiros) que entraram no estoque. No custo do estoque final é baseado nos custos dos itens mais recentes (últimos) que ainda estão em estoque.

Fórmula do FIFO:

$$\text{Custo dos Produtos Vendidos (CPV)} = \text{Custo Unitário mais Antigo} \times \text{Numero de Unidades Vendidas}$$

Custo do Estoque Final=

$$\text{Custo Unitário Mais Recente} \times \text{Número de Unidades em Estoque}$$

Os Principios de FIFO (primeiro a entrar, primeiro a sair): Princípio: Assuma que os primeiros itens adicionados ao estoque são os primeiros a serem vendidos. Custo dos Produtos Vendidos (CPV): usa o custo dos itens mais recentes (mais caros) para calcular o CPV. Vantagens: geralmente considerado mais preciso para refletir os custos atuais de configuração. Pode resultar em um valor de estoque final mais próximo do valor de mercado. Desvantagens: pode resultar em um lucro tributável maior durante períodos de aumento nos custos. nem sempre reflete a ordem real de saída dos produtos em determinadas situações operacionais.

Ambos os métodos visam refletir de maneira razoável os custos associados à produção e venda de produtos. A escolha entre PEPS e FIFO geralmente depende das práticas contábeis adotadas pela empresa e dos requisitos regulatórios locais. O movimento dos estoques é compreenda todo o percurso que esse ativo faz, desde a

sua aquisição até chegar às mãos do consumidor final. Movimento que não é apenas físico ou operacional, pois também adentra na esfera econômica, financeira, administrativa e patrimonial, e assim se pode dizer que há toda uma sinergia advinda do tratamento dos estoques. O método PEPS e Custo Médio são meios de controle, tanto físico quanto financeiro, que permitem aos gestores terem uma visão do todo nas suas operações e que de certa forma contribuem para um ótimo desempenho da empresa. Segundo Ribeiro, OM (2017, pg.198):

Para facilitar o entendimento, apresentaremos números inteiros e levaremos em conta que os tributos já foram excluídos dos respectivos valores. Na venda, a baixa é feita pelo custo; logo, também sem tributos.

O Método utiliza uma cronologia, em que os itens mais antigos saem primeiro e são sucedidos para a oferta pelos itens adquiridos posteriormente. Isso cria uma cadeia de sucessão, pois ao considerar cada nova compra para os estoques como um critério para sua organização, permite que o estoque, como uma conta no balanço patrimonial, esteja sempre com seus valores mais atualizados.

Geralmente depende da política contábil da empresa, da legislação tributária e das características específicas do seu negócio. Algumas empresas preferem FIFO por sua suposta precisão na avaliação do estoque final, enquanto outras podem optar por PEPS por considerações fiscais. Independentemente do método escolhido, a consistência na aplicação é fundamental para manter a integridade e a comparabilidade dos registros contábeis ao longo do tempo.

2.2.5 Uesp ou Lifo

Os métodos compartilham a ideia de que os itens mais recentes são vendidos primeiro, mas suas aplicações específicas e implicações podem variar. A escolha entre UEPS e LIFO pode depender das práticas contábeis da empresa, regulamentações fiscais e preferências específicas. São métodos que influenciam a maneira como os custos são atribuídos aos produtos vendidos e ao valor do estoque remanescente. A escolha entre eles pode depender de considerações fiscais, regulamentares e de preferências contábeis da empresa. É importante notar que a preferência por um método específico pode ter implicações significativas nos resultados financeiros e na posição tributária da empresa.

UEPS: Princípio: Assuma que os últimos itens adicionados ao estoque são os primeiros a serem vendidos. Custo dos Produtos Vendidos (CPV): usa o custo dos

itens mais recentes para calcular o CPV. Vantagens: pode resultar em um lucro tributável menor durante períodos de aumento nos custos, corresponde à prática de muitos negócios reais, onde os itens mais recentes têm custos mais altos. Desvantagens: pode resultar em um valor de estoque final subestimado durante períodos de aumento nos custos, não podemos refletir sobre os custos atuais de alterações.

LIFO (último a entrar, primeiro a sair): Princípio: Assuma que os últimos itens adicionados ao estoque são os primeiros a serem vendidos. Custo dos Produtos Vendidos (CPV): usa o custo dos itens mais antigos para calcular o CPV. Vantagens: geralmente considerado mais preciso para refletir os custos atuais de configuração, pode resultar em um valor de estoque final mais próximo do valor de mercado. Desvantagens: pode resultar em um lucro tributável maior durante períodos de aumento nos custos, nem sempre reflete a ordem real de saída dos produtos em determinadas situações operacionais.

Método é bem parecido com o primeiro, a diferença é que os produtos que são comprados pela empresa primeiro será o primeiro a ser comercializado, porém seu preço a ser considerado para saída será o valor do produto mais recente, ou seja o custo das unidades vendidas é o custo das compras mais recentes.

a coluna do saldo controla-se as quantias estocadas, tendo em vista os respectivos custos de aquisição. A baixa sempre é feita pelos custos das últimas aquisições. Assim, as mercadorias que permanecerem em estoque serão avaliadas sempre pelos custos mais antigos. (Ribeiro, OM, 2017. p. g. 01).

A diversos métodos são utilizados para avaliação dos estoques, levando em conta as diversas formas que existem de calcular os preços de cada produto em estoque, entre eles se encontram uso do preço de aquisição, preço médio e preço da última aquisição. Esses métodos podem ter implicações significativas nos resultados financeiros e nos pagamentos de impostos pela empresa. A consistência na aplicação é fundamental para manter a integridade dos registros contábeis ao longo do tempo.

2.2.5 Média Ponderável

O método da média ponderada prevê a saída de unidades físicas do estoque avaliadas pela média ponderada entre o registro de entradas de preços e os volumes diferentes no estoque, por tipo de material.

A média ponderada é um método de custódia de estoque que leva em consideração tanto os custos quanto os detalhes dos itens em estoque. Essa abordagem é mais complexa do que métodos como UEPS, PEPS, FIFO ou LIFO, pois incorpora o custo médio ponderado de todos os itens em estoque no cálculo do custo dos produtos vendidos (CPV) e no valor do estoque.

A fórmula básica média ponderada é:

$$\text{Média Ponderada} = \frac{\text{Soma Produtos dos Valores Ponderada}}{\text{Soma dos Pesos}}$$

Em um contexto de custo médio ponderado móvel, essa fórmula pode ser adaptada para calcular o custo médio ponderado:

$$\text{Custo Médio Ponderada} = \frac{\text{Custo Total dos Itens Disponíveis para Vendas}}{\text{Número Total de Unidade Disponíveis para vendas}}$$

Custo Médio Ponderado: O custo médio ponderado de todos os itens em estoque.

Custo Unitário: O custo por unidade de cada item.

Quantidade: A quantidade de cada item em estoque.

A sistemática que a cada entrada no estoque, os novos saldos em valor e quantidade proporcionarão um novo custo médio. Esse valor é apurado mediante a divisão do valor do saldo por sua quantidade após cada entrada de material, já que as saídas não alteram o valor médio do estoque. Desse forma, ponderada é comumente utilizado em diversos setores, especialmente quando os produtos em estoque são homogêneos e a precisão na gestão de custos é fundamental.

3. METODOLOGIA

3.1 CLASSIFICAÇÃO DA PESQUISA

Toda classificação é feita baseada em algum critério. As classificação de pesquisas:

“ A segunda fase de uma análise compreende a generalização. Após a classificação, fundamentada em traços comuns dos elementos constitutivos, podem-se formular afirmações aplicáveis ao conjunto.” (Lakatos, E. (2021, pg.32).

As pesquisas podem ser classificadas quanto ao problema: abordagem qualitativa e quantitativa, quanto aos objetivos: exploratória, descritiva, explicativa e seu procedimento técnicos: bibliográfica. Nos tópicos seguintes, serão abordadas as classificações citadas.

3.1 Quanto ao Problema

Descrevem que a pesquisa pode ser classificada como e qualitativa. Segundo Filho, M.C. e Filho, E.J.M. (2015, pg.59):

A classificação de uma pesquisa ainda em fase de projeto permite verificar que tipo mais adequado de procedimentos metodológicos deve-se tomar e também a possibilidade de readequar as questões de pesquisa, os objetivos e suas hipóteses.

Todavia, a principal justificativa para realização de uma pesquisa qualitativa está justamente na existência de situações em que resultados significativos não podem ser obtidos mediante procedimentos estatísticos ou outros meios de quantificação.

Neste trabalho pode ser representado como qualitativo e quantitativo, trata-se de análise do estoque e a identificação dos problemas, buscando propor melhorias na empresa mensurando possíveis desperdícios.

3.1.1 Quanto aos Objetivos

Consideram que existem, basicamente, três tipos de pesquisa com objetivos diferentes: pesquisa exploratória, descritiva e experimental. Os objetivos que se pretende alcançar com a pesquisa possuem caráter descritivo, pois o intuito é esclarecer de maneira abrangente um assunto já pesquisado. Conforme estabelece. A pesquisa descritiva tem como:

as características de uma população, ou identificar relações entre variáveis. Pela descrição dos objetivos, este trabalho tem caráter descritivo pois foram coletados dados para a interpretação dos mesmos. (Marconi, M.D. A., & Lakatos, E. M., 2022, pg. 297).

Do ponto de vista de seus objetivos é uma pesquisa, tendo como principal finalidade desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias, tendo em vista, a formulação de problemas mais precisos.

3.2 PROCEDIMENTOS TÉCNICOS

Procedimentos técnicos tal foi classificado, deve levar em conta o local da pesquisa, em meios de coletas e análise de dados. Sendo assim, este trabalho trata-se de um estudo bibliográfico com levantamento de dados, procurando otimizar a gestão do estoque.

3.3 COLETA DE DADOS E INSTRUMENTOS

A entrevista foi feita com supervisor farmacêutico, foi estruturado questionário que sobre assuntos pertinentes à gestão estoque pode melhorar até chegar nas mãos do consumidor medicamentos.

O supervisor farmacêutico da empresa está presente neste trabalho tem várias experiências na empresa e no setor e trabalha a vinte anos setor e vivenciou várias experiências, o mesmo é graduado em Pós-Graduação em MBA em Logística Farmacêutica. Um dos desafios considerados que desenvolve as pessoas é garantir que tenha produtos suficientes para atender a demanda dos clientes, sem manter um estoque excessivo que possa resultar em perdas financeiras e também o principal lidar com produtos próximos a data de validade e garantir que eles sejam vendidos antes de expirar.

O supervisor tem bem definido o conceito de estoque e reconhece a sua importância para o bom desempenho da empresa. De acordo com supervisor gestão de estoque é “É ter sempre disponível um produto necessário para produção ou manutenção. É garantido que a logística de alguns materiais não vai deixá-lo na mão, evitando a interrupção de processos produtivos, manutenção e quebra de equipamentos.”

Para entender que quando se trabalha com estoques lidar com capital de giro da empresa, quando o estoque não é controlado e planejado o dinheiro da empresa será usado de forma errado, com a consequência, o dinheiro fica parado no estoque, sendo assim verba poderia ser destinada para investimento em outras áreas da empresa.

3.RESULTADOS E DISCUSSÕES

A Curva ABC, também conhecida como análise ABC, é uma ferramenta importante no gerenciamento de estoque, sendo amplamente utilizada para classificar e priorizar itens com base em sua importância relativa para o negócio. Essa ferramenta é fundamentada no princípio de Pareto, que sugere que, em muitos casos, aproximadamente 80% dos efeitos vêm de 20% das causas. No contexto do gerenciamento de estoque, isso se traduz na ideia de que uma pequena percentagem dos itens em estoque geralmente contribui significativamente para o valor total do estoque.

Para análise foi desenvolvido aplicação análise ABC, também conhecida como Curva ABC, na empresa Medicamento em Ji-Paraná-RO. O foco da Curva ABC foi direcionada para quatro processo, Recepção mercadorias, Conferencia de Nota Fiscais como Entrada de Mercadoria no Sistema e Armazenamento das Mercadoria no estoque.

Dessa forma, sistemas mais caros de operar, mas que permitem um controle mais rigoroso, para controlar itens mais importantes, enquanto sistemas mais baratos de operar e menos rigorosos são utilizados para itens menos “importantes” (em valor de uso).

Ciclo de administração de materiais apresentado na figura a seguir:

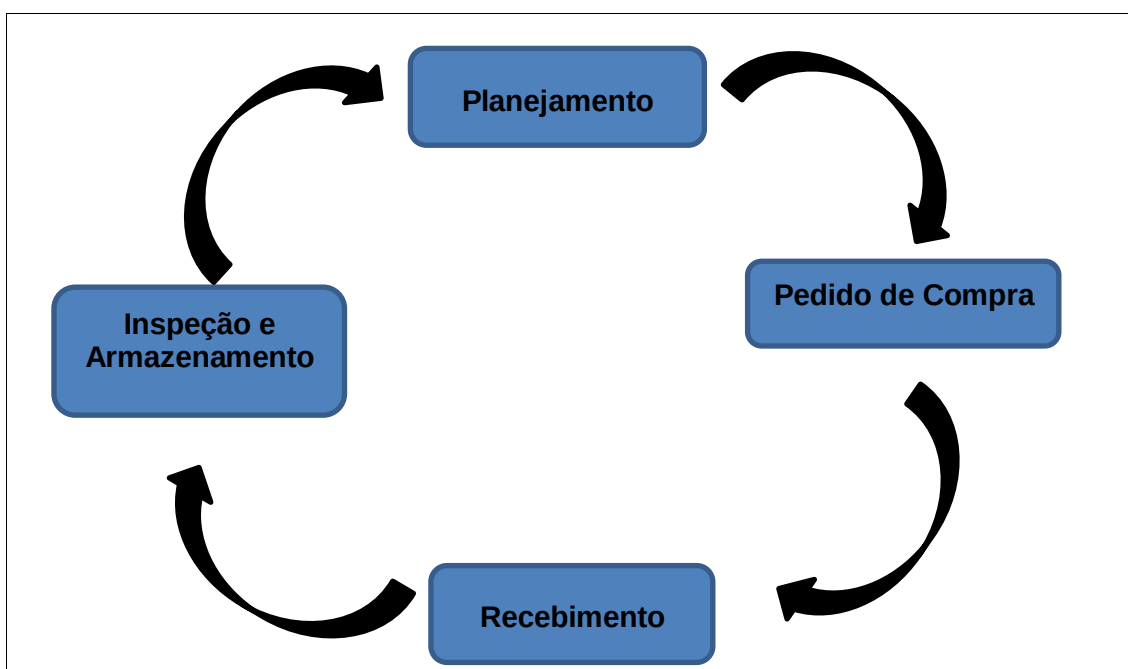


Figura 01- Ciclo de administração de materiais
Fonte: Elaborada pela autora

A Análise (figura 01) Apresentando com objetivo auxiliar o proprietário da empresa ter controle de estoque desde a entrada até o armazenamento. A conferência da Nota Fiscal com a mercadoria é o processo que tem objetivo de ter organização de todos itens para verificar se está de acordo como foi solicitado. Assim, proporcionar uma melhor avaliação de qualidade e quantidade das mercadorias recebidas, após conferência da Nota Fiscal, as mercadorias serão lançadas no sistema e encaminhado para estoque.

Após o lançamento no sistema e encaminhamento para o estoque, é crucial implementar um sistema de monitoramento contínuo para atualizar os níveis de estoque em tempo real. Isso permite uma gestão eficaz, prevenindo problemas como falta de produtos ou excesso de estoque. Além disso, relatórios periódicos podem oferecer insights valiosos sobre o desempenho do estoque e auxiliar na tomada de decisões estratégicas para otimização do armazenamento e redução de custos.

Neste sentido, adverte sobre a importância do uso de um gestão de estoque eficiente não pode ser subestimada, e a análise ABC, que classifica itens com base em sua importância relativa, destaca essa necessidade. Conforme isso, a empresa que trabalha com estoque deve possuir algum tipo de ferramenta para auxiliar na gestão e controlar os seus materiais e produtos armazenados.

Após pesquisa, foi possível identificar que a opção importante de um controle de entrada e saída de estoque, feito em planilha de Excel, pois essas ferramentas atenderão as necessidades da empresa e os objetivos gerados pelo controle de estoques, levando em consideração o custo/benefício. A automação do processo também simplifica a identificação de padrões de demanda, facilitando a previsão de estoque. Isso contribui para evitar perdas por produtos obsoletos e maximizar a eficiência operacional. Ademais, a integração do sistema de estoque com outros setores, como vendas e compras, promove uma visão holística do fluxo de mercadorias na empresa. Essa abordagem integrada é essencial para um controle efetivo e uma gestão coesa.

A utilização da planilha disponibiliza muitas informações que podem ser impressas e processadas rapidamente. Para que a empresa tenha essas informações é preciso cadastrar os produtos junto com suas descrições tipos, quantidades, dentre outros. Por meio desse sistema, a empresa obtém informações devidos relatórios (giro de estoque), entrada e saída de mercadoria. A classificação na Curva ABC é baseada

em critérios com valor financeiro, demanda, impacto no projeto, frequência de ocorrência, entre outros.

Lançamentos do Controle de Estoque:

ESTOQUE FARMÁCIA												
Cod. Prod	DESCRIÇÃO DO PRODUTO	HISTÓRICO	ENTRADA			SAÍDA			QUANTIDADE	SITUAÇÃO DO ESTOQUE		DATA VALEU ÚLTIMO LOTE COMPRADO
		COMPRA / VENDA	QUANTIDADE	CUSTO UNI	TOTAL	QUANTIDADE	CUSTO UNI	TOTAL	MÍNIMA	COMPRA	ESTOCADO	
00001	DIPIRONA GOTAS	COMPRA	250	R\$ 9,00	R\$ 2.250,00				70			10/12/2023
00001	DIPIRONA GOTAS	VENDA				80	R\$ 18,00	R\$ 1.440,00			ESTOCADO	
00002	DIPIRONA COMPRIMIDO	COMPRA	189	R\$ 3,00	R\$ 567,00				71			19/01/2024
00002	DIPIRONA COMPRIMIDO	VENDA				95	R\$ 16,00	R\$ 1.520,00			ESTOCADO	
00003	NIMESULIDA COMPRIMIDO	COMPRA	130	R\$ 1,80	R\$ 234,00				70	COMPRA		21/11/2023
00003	NIMESULIDA COMPRIMIDO	VENDA				72	R\$ 5,00	R\$ 360,00				
00004	IBUPROFENO GOTAS	COMPRA	125	R\$ 4,00	R\$ 500,00				40			27/02/2024
00004	IBUPROFENO GOTAS	VENDA				60	R\$ 12,00	R\$ 720,00			ESTOCADO	
00005	DICOFENACO GOTAS	COMPRA	180	R\$ 6,00	R\$ 1.080,00				90			16/02/2024
00005	DICOFENACO GOTAS	VENDA				76	R\$ 16,00	R\$ 1.216,00			ESTOCADO	
00006	IBUPROFENO COMPRIMIDO	COMPRA	148	R\$ 4,00	R\$ 592,00				75	COMPRA		28/01/2024
00006	IBUPROFENO COMPRIMIDO	VENDA				80	R\$ 12,00	R\$ 960,00				
00007	BENEGRIPE	COMPRA	180	R\$ 2,50	R\$ 450,00				70			01/04/2024
00007	BENEGRIPE	VENDA				88	R\$ 9,00	R\$ 792,00			ESTOCADO	
00008	BIOTONICO	COMPRA	60	R\$ 4,00	R\$ 240,00				20			27/02/2024
00008	BIOTONICO	VENDA				32	R\$ 14,00	R\$ 448,00			ESTOCADO	
00009	CEFALEXINA COMPRIMIDO	COMPRA	90	R\$ 11,00	R\$ 990,00				20			05/05/2024
00009	CEFALEXINA COMPRIMIDO	VENDA				55	R\$ 25,40	R\$ 1.397,00			ESTOCADO	
00010	AMOXILINA COMPRIMIDO	COMPRA	70	R\$ 13,00	R\$ 910,00				25			01/04/2024
00010	AMOXILINA COMPRIMIDO	VENDA				37	R\$ 24,00	R\$ 888,00			ESTOCADO	
00011	AMOXICILINA LIQUIDO	COMPRA	90	R\$ 10,00	R\$ 900,00				30			27/04/2024
00011	AMOXICILINA LIQUIDO	VENDA				50	R\$ 19,00	R\$ 950,00			ESTOCADO	
00012	ALBENDASOL LIQUIDO	COMPRA	60	R\$ 5,00	R\$ 300,00				20			13/02/2024
00012	ALBENDASOL LIQUIDO	VENDA				34	R\$ 17,00	R\$ 578,00			ESTOCADO	
00013	SORO FISIOLÓGICO	COMPRA	40	R\$ 5,00	R\$ 200,00				20			10/12/2023
00013	SORO FISIOLÓGICO	VENDA				10	R\$ 14,00	R\$ 140,00			ESTOCADO	
00014	BUSCOPAN COMPRIMIDO	COMPRA	50	R\$ 10,00	R\$ 500,00				26	COMPRA		10/12/2023
00014	BUSCOPAN COMPRIMIDO	VENDA				30	R\$ 21,00	R\$ 630,00				
00015	RIVAROXABANA COMPRIMIDO 15MG	COMPRA	30	R\$ 50,00	R\$ 1.500,00				16			05/04/2024
00015	RIVAROXABANA COMPRIMIDO 15MG	VENDA				12	R\$ 94,99	R\$ 1.139,88			ESTOCADO	
00016	COLAMFLEX	COMPRA	37	R\$ 70,00	R\$ 2.590,00				15			20/12/2023
00016	COLAMFLEX	VENDA				17	R\$ 137,00	R\$ 2.329,00			ESTOCADO	
00017	CARVEROL 250 mg COMPRIMIDO	COMPRA	42	R\$ 17,00	R\$ 714,00				13			21/11/2023
00017	CARVEROL 250 mg COMPRIMIDO	VENDA				20	R\$ 38,00	R\$ 760,00			ESTOCADO	
00018	CALCIODEX COMPRIMIDO	COMPRA	28	R\$ 28,00	R\$ 784,00				17			27/02/2024
00018	CALCIODEX COMPRIMIDO	VENDA				8	R\$ 66,10	R\$ 528,80			ESTOCADO	
00019	CANDITRAT LIQUIDO	COMPRA	27	R\$ 28,00	R\$ 756,00				15			20/02/2024
00019	CANDITRAT LIQUIDO	VENDA				7	R\$ 36,67	R\$ 256,69			ESTOCADO	
00020	DORILESS LIQUIDO	COMPRA	40	R\$ 5,00	R\$ 200,00				30	COMPRA		10/12/2023
00020	DORILESS LIQUIDO	VENDA				25	R\$ 14,00	R\$ 350,00				
00021	PROMETAZINA	COMPRA	28	R\$ 3,78	R\$ 105,84				15			14/02/2024
00021	PROMETAZINA	VENDA				8	R\$ 9,00	R\$ 72,00			ESTOCADO	
00022	NISTATINA	COMPRA	42	R\$ 4,00	R\$ 168,00				27			02/02/2024
00022	NISTATINA	VENDA				12	R\$ 15,00	R\$ 180,00			ESTOCADO	
00023	LORATADINA COMPRIMIDO	COMPRA	36	R\$ 9,00	R\$ 324,00				20			20/01/2024
00023	LORATADINA COMPRIMIDO	VENDA				10	R\$ 18,00	R\$ 180,00			ESTOCADO	
00024	XARELTO COMPRIMIDO 15 mg	COMPRA	1	R\$ 120,00	R\$ 120,00				1			01/02/2024
00024	XARELTO COMPRIMIDO 15 mg	VENDA				0	R\$ 193,00	R\$ -			ESTOCADO	
00025	MICARDIS COMPRIMIDO	COMPRA	2	R\$ 50,00	R\$ 100,00				2			18/02/2024
00025	MICARDIS COMPRIMIDO	VENDA				0	R\$ 96,00	R\$ -			ESTOCADO	
00026	TIBIAL COMPRIMIDO	COMPRA	1	R\$ 27,00	R\$ 27,00				1			19/02/2024
00026	TIBIAL COMPRIMIDO	VENDA				0	R\$ 50,00	R\$ -			ESTOCADO	
00027	TAZEM COMPRIMIDO 3 Comprido	COMPRA	1	R\$ 12,00					1	COMPRA		05/02/2024
00027	TAZEM COMPRIMIDO 3 Comprido	VENDA				0	R\$ 22,00	R\$ -			ESTOCADO	
00028	CALMAZIL COMPRIMIDO	COMPRA	3	R\$ 14,00	R\$ 42,00				3			17/01/2024
00028	CALMAZIL COMPRIMIDO	VENDA				0	R\$ 27,00				ESTOCADO	
00029	ALBISTIN COMPRIMIDO 500mg	COMPRA	1	R\$ 10,00	R\$ 10,00				1			27/12/2023
00029	ALBISTIN COMPRIMIDO 500mg	VENDA				0	R\$ 24,00	R\$ -			ESTOCADO	
00030	CEREBROVIT	COMPRA	4	R\$ 32,00	R\$ 128,00				1	COMPRA		23/02/2024
00030	CEREBROVIT	VENDA				3	R\$ 61,00	R\$ 183,00				
00031	LOMFER 190mg COMPRIMIDO	COMPRA	3	R\$ 28,00					2			03/02/2024
00031	LOMFER 190mg COMPRIMIDO	VENDA				1	R\$ 56,00	R\$ 56,00			ESTOCADO	
00032	LUTEVIT 3mg COMPRIMIDO	COMPRA	3	R\$ 14,00	R\$ 42,00				1			20/01/2023
00032	LUTEVIT 3mg COMPRIMIDO	VENDA				1	R\$ 25,00	R\$ 25,00			ESTOCADO	
00033	DESCANSY	COMPRA	1	R\$ 13,00	R\$ 13,00				1			15/01/2024
00033	DESCANSY	VENDA				0	R\$ 27,00	R\$ -			ESTOCADO	
00034	LEIBRA	COMPRA	1	R\$ 15,00	R\$ 15,00				1			20/02/2024
00034	LEIBRA	VENDA				0	R\$ 28,30	R\$ -			ESTOCADO	

Figura 02- Lançamentos Controle

Fonte: Elaborada pela autora

Mediante ao estudo realizado no estoque, resultou-se nas seguintes informações, podendo-se observar que todos os materiais presentes no estoque não devem ser tratados com a mesma proporção referente sua importância para gestão de estoque. Foram posicionados de maneira que os itens de maior custo em relação à demanda foram para o topo, destacando sua extrema importância sobre demais itens, pois com itens com menor relevância ocupou a base da tabela.

No lançamento de Controle de entrada e saída de mercadoria (figura 02), serão lançadas todas as entradas, quando ocorrerem as compras e todas as saídas, quando ocorrem as vendas. Serão descritas as quantidades e quais produtos foram adquiridos e vendidos dentro da entidade.

Classificação dos itens mais utilizados

NOME	QUANTIDADE	CURVA ABC		
DIPIRONA GOTAS	180	PRODUTOS 30%	PRODUTOS 20%	PRODUTOS 50%
DIPIRONA COMPRIMIDO	94			
NIMESULIDA COMPRIMIDO	58			
IBUPROFENO GOTAS	65			
DICOFENACO GOTAS	104			
IBUPROFENO COMPRIMIDO	68			
BENEGRIPE	92			
BIOTONICO	28			
CEFALEXINA COMPRIMIDO	35			
AMOXILINA COMPRIMIDO	40			
AMOXICILINA LIQUIDO	33	Item 1	Item 2	Item 3
ALBENDASOL LIQUIDO	26	100%		
SORO FISIOLÓGICO	30			
BUSCOPAN COMPRIMIDO	20			
RIVAROXABANA COMPRIMIDO 15MG	18			
COLAMFLEX	20			
CARVEROL 250 mg COMPRIMIDO	22			
CALCIODEX COMPRIMIDO	20			
CANDITRATI LIQUIDO	29			
DORILESS LIQUIDO	15			
PROMETAZINA	20			
NISTATINA	30			
LORATADINA COMPRIMIDO	26			
XARELTO COMPRIMIDO 15 mg	01			
MICARDIS COMPRIMIDO	02			
TIBIAL COMPRIMIDO	01			
TAZEM COMPRIMIDO	01			
CALMAZIL COMPRIMIDO	03			
ALBISTIN COMPRIMIDO 500mg	01			
CEREBROVIT	01			
LOMFER 190mg COMPRIMIDO	02			
LUTEVIT 3mg COMPRIMIDO	02			
DESCANSY	01			
LEIBRA	01			

Figura 03- Classificação itens

Fonte: Elaborada pela autora

Na Figura 3, é possível que, a porcentagem de cada item classificado como item como ABC em relação ao total dos itens utilizados, calcula-se quantidade de matérias por classificações, divide-se pelo total de material presente no estoque, multiplicando-os por 100 resultado seu percentual corresponde ao número os itens de cada classe.

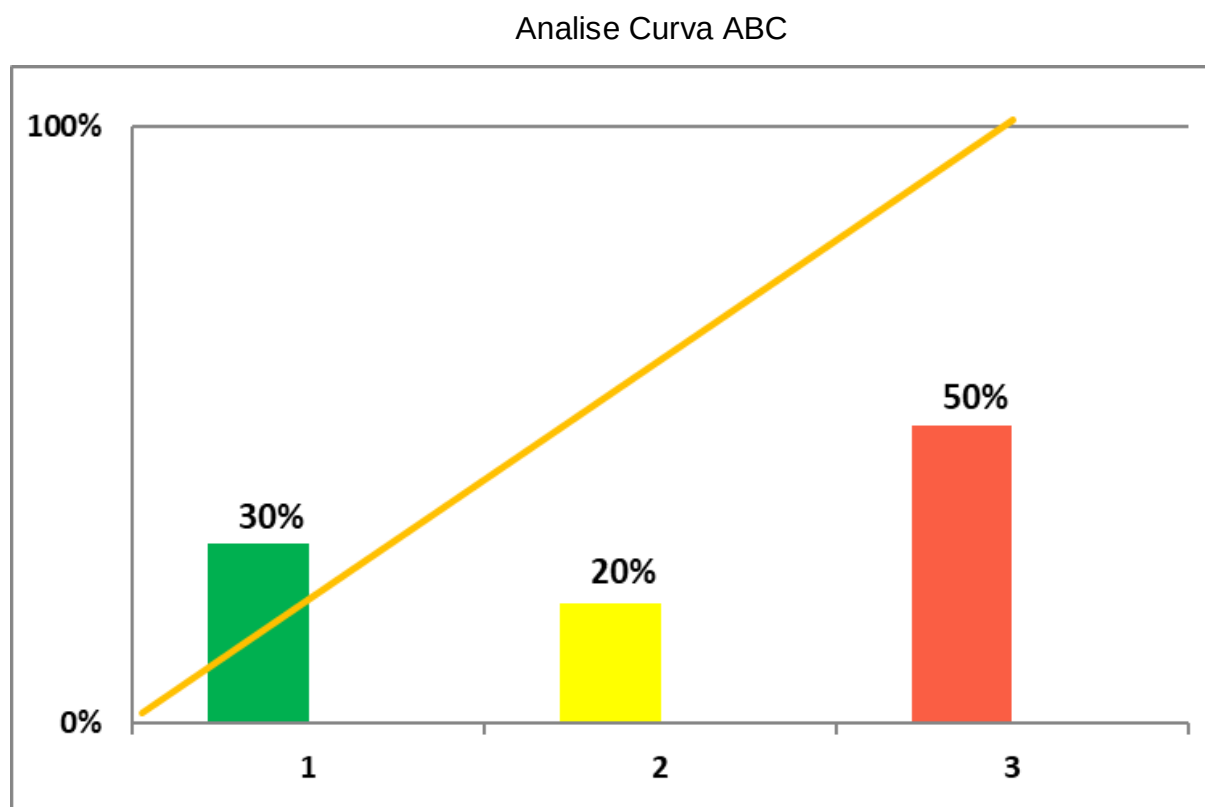


Figura 04- Análise Curva ABC
Fonte: Elaborada pela autora

Os dados gerados nos itens anteriores possibilitam analisar a quantidade de itens no estoque e com isso eles devem ser gerenciados corretamente para que não tenha matéria-prima obsoleta, na qual impede de ter um capital investido em ativos da empresa que necessitam.

De acordo, com o gráfico acima podemos observar a curva ABC representada pela linha azul o item de 1 a 3 representa 20% do estoque que corresponde até 80% do faturamento do comércio de medicamento que são representado pelo A, são os produtos que tem giro mais rápido e os itens 4 e 5 faz parte da curva B de estoque que representa 30% do estoque tem um uma rotatividade média, juntos o itens A e B são responsáveis por 50% do estoque e a maior parte da receita financeira do comércio e os itens da curva C são representados pela outra metade do estoque e que representa pouca relevância na receita bruta da instituição, a curva ABC ajuda a

organizar os medicamentos de acordo com o grau de importância para a receita da farmácia assim colocando em A os que têm mais rotatividade em B os que não tem tanta rotatividade e em C os que quase não são vendidos.

5. CONCLUSÕES

Esse estudo foi identificado com objetivos propostos alcançados, pois foram implantados o modelo de controle de estoque que atenda as necessidades da empresa, estoque é fundamental para todos e qualquer empreendimento, desse forma, podemos dizer que planejamento é controle de estoques é um assunto de suma seriedade para as empresas. Visto que ela estuda meios eficazes e/ou eficientes, para essa realização de um serviço, pois o mercado encontra-se mais globalizado, competidos e os clientes mais inflexíveis. Na busca de melhorias e no seu desenvolvimento da organização o gerente dispõe atualmente de uma série de utensílios que podem ajudá-lo a se superar mais, e a glagar uma colocação cada vez mais avançada que a de seus concorrentes.

Este controle do estoque é o principal fator que auxilia na programação da produção e sustenta toda cadeia de suprimentos, sendo o ideal a empresa ter o equilíbrio da oferta e demanda. Entretanto, não é possível determinar com exatidão a demanda futura, mas, por meio de modelos matemáticos, prever o quanto será produzido e para assegurar as empresas, um estoque mínimo é crucial.

Conclui-se apresentado a Curva ABC e a suas funções para empresa e também pode-se elaborar o sistema de controle de estoque através de planilha de Excel, além disso dentro da organização como instrumento de gestão, pois a proprietário “implantar a ideia” é utilizado sistema proposto. Também verificou-se através dela outras oportunidades de melhoria dentro da empresa, já que para o estudo dela necessitava de ferramentas estatísticas para determinar pontos de reposição.

REFERÊNCIAS

- Crepaldi, S. A., & Crepaldi, G. S. (2017). **Contabilidade Gerencial - Teoria e Prática**, 8ª edição. Grupo GEN. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597011654>
- Ching, Hong Y. **Gestão de estoques na cadeia de logística integrada**: Supply chain , 4ª edição. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2010.
- Filho, M.C. F., & Filho, E.J.M. A. (2015). **Planejamento da Pesquisa Científica**, 2ª edição. Grupo GEN. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522495351>
- Lakatos, E. M. (2021). **Fundamentos de Metodologia Científica** (9th ed.). Grupo GEN. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597026580>
- Leone, GSG (2011). **Custos: planejamento, implantação e controle**, 3ª edição . Grupo GE. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522466542>
- Paoleschi, B. (2014). **Estoques e Armazenagem** . Editora Saraiva. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536513270>
- Padoveze, Clóvis L. **Contabilidade gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil**, 7ª edição. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2010.
- Penof, DG, Ludovico, N., & Melo, ECD (2013). **Gestão de produção e logística** - 1ª edição . Editora Saraiva
- Ribeiro, O. M. (2017). **Contabilidade geral** (10th ed.). Editora Saraiva. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788547220815>
- Silva, BAE, Stettiner, CF e Caxito, FDA (2019). **Logística - uma abordagem prática** - 3ED (3ª ed.). Editora Saraiva